

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° /2016

"Denomina PRAÇA DAS ARTES - LEONILSON, o espaço verde do loteamento MRV MAGIS IV, situado à Rua Carlos Juaçaba, bairro Dendê".

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA, com fundamento no inciso XVIII e parágrafo único, do artigo 32, da Lei Orgânica do Município:

Art. 1º Denomina PRAÇA DAS ARTES - LEONILSON, o espaço verde do loteamento MRV MAGIS IV, no bairro Dendê, limitado ao norte, com a área institucional e a quadra 03 do loteamento; ao sul, com a Rua B do loteamento; ao leste, com a Rua A do loteamento e a oeste, com a Rua Carlos Juaçaba.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Departamento Legislativo, 15 de 1400 de 2016

Vereador Evaldo Lima - PCdoB

DEPTO. LEGISLATIVO

RECEBIDO

Líder do Prefeito Na Câmara Municipal de Fortaleza

1 5 MAR. 2016

Câmara Municipal de Fortaleza | Gabinete 11 | CEP 60.180-460 |Fortaleza-CE Tel. (85) 3444-8301 | evaldo65@gmail.com

11:18 No de 10 Sonidor



Justificativa

José Leonilson Bezerra Dias foi um <u>pintor</u>, <u>desenhist</u>a e <u>esculto</u>r brasile<u>i</u>-ro, nascido em <u>Fortaleza</u>, a <u>1º de març</u>o de <u>1957</u>.

Em 1961 mudou-se com a família para São Paulo. Entre <u>197</u>7 e <u>198</u>0 cursou educação artística na <u>Fundação Armando Álvares Pentead</u>o (FAAP), onde foi aluno de <u>Julio Plaz</u>a (1938-2003), <u>Nelson Leirne</u>r (1932) e <u>Regina Silveir</u>a (1939).

Teve aulas de <u>aquarel</u>a com <u>Dudi Maia Rosa</u> (1946) na Escola de Artes Aster, que frequentou de<u>1978</u> a <u>1981</u>. Nesse último ano, em <u>Madri</u>, realizou sua primeira exposição individual e viajou para outras cidades da <u>Europa</u>.

Em Milão, teve contato com Antônio Dias (1944), que o apresentou ao crítico de arte ligado à transvanguarda italiana Achille Bonito Oliva (1939).

A obra de Leonilson é predominantemente autobiográfica e está concentrada nos últimos dez anos de sua vida. Segundo a crítica Lisette Lagnado, cada peça realizada pelo artista é construída como uma carta para um diário íntimo. Em 1989, começou a fazer uso de costuras e bordados, que passaram a ser recorrentes em sua produção. Em 1991, descobriu ser portador do vírus da Aids, e a condição de doente repercutiu de forma dominante em sua obra.

Seu último trabalho, uma instalação concebida para a Capela do Morumbi, em São Paulo, em 1993, tem um sentido espiritual e alude à fragilidade da vida. Por essa mostra e por outra individual realizada no mesmo ano, recebeu, em 1994, homenagem póstuma e prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).



Leonilson faleceu em <u>28 de mai</u>o de<u>1993</u>, na cidade de São Paulo e no mesmo ano de sua morte, familiares e amigos fundam o Projeto Leonilson, com o objetivo de organizar os arquivos do artista e de pesquisar, catalogar e divulgar suas obras.

Atendidos os requisitos, submeto a presente propositura à apreciação dos nobres parlamentares que integram esta Casa Legislativa.

Leonilson faleceu em 28 de maio de 1993, na cidade de São Paulo.

Vereador Evaldo Lima - PCdoB

Líder do Prefeito Na Câmara Municipal de Fortaleza

